

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

ANO XIX - Nº 789 - FEVEREIRO DE 2013

www.bancariosabc.org.br

28 DE FEVEREIRO DIA INTERNACIONAL DE COMBATE A LER/DORT

**Um dia para refletir sobre o
combate à essa doença que
atinge milhares de bancários**

LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

BB - Dia Nacional de Luta.... pág. 2
HSBC - PPR na PLR pág. 2
Caixa e BB - Lucros recorde . pág. 2
Segurança..... pág. 4
Bradesco - Reivindicações... pág. 5
Comitê Betinho pág. 6
Torneio de Xadrez..... pág. 6

DIA 6 DE MARÇO

**Marcha a Brasília por Desenvolvimento, Cidadania
e Valorização do Trabalho**

Detalhes na página 5

BANCO DO BRASIL

Bancários do BB da Região participam do Dia Nacional de Luta

Na quarta-feira, 20, os bancários da agência do Banco do Brasil da rua Jurubatuba, em São Bernardo do Campo, retardaram a abertura da agência como parte das atividades do Dia Nacional de Luta dos funcionários do BB. “O intuito destas manifestações que aconteceram em todo o País foi denunciar o ataque aos direitos dos trabalhadores que o BB vem empreendendo com a implantação unilateral do novo plano de funções comissionadas”, explica Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Durante a atividade, os diretores do Sindicato distribuíram boletim especial explicativo da atual situação dos funcionários e o porque dos protestos e, realizaram também, uma reunião com os funcionários da agência para explicar a situação e tirar as dúvidas dos bancários. “Esse Dia de Luta é importante para mostrar para a direção do banco que os trabalhadores não estão contentes com a situação e querem negociar a jornada legal dos bancários e a manutenção dos direitos no plano de funções do Banco do Brasil”, disse Marilda Marim, diretora do Sindicato e funcionária do BB.

Ao implantar o novo plano, o BB extinguiu todas as funções comissionadas de 8h e criou novas nomenclaturas nas verbas de gratificação de função. Todos os comissionados considerados de Função de Confiança (FC) foram migrados compulsoriamente, unilateralmente.

Já o chamado público-alvo da Função Gratificada (FG) tem a opção de migrar para as novas funções de 6h com remuneração 16,25% menores que as antigas de 8h, a qualquer momento, ou permanecer na função de 8h em extinção. Para quem migrar, o BB oferece um “incentivo ilusório”. Ou seja, para “compensar” a perda salarial da FG, o banco autorizou horas extras pelo período de um ano.

“No dia primeiro de fevereiro o Sindicato realizou uma plenária com os funcionários do BB onde ficou decidido que os trabalhadores iriam atacar esse plano em todas as frentes, como manifestações, ações jurídicas, além de cobrar atitudes da direção do banco, do ministério público do trabalho e do governo federal”, disse Otoni. “É importante a presença dos empregados do banco nestas plenárias, para que as decisões tomadas tenham a força de todos funcionários”, finaliza.



HSBC

HSBC confirma que não vai compensar o PPR na PLR

Não desconto é uma vitória do movimento sindical

Em negociação entre trabalhadores e HSBC ocorrida no dia 19, o banco confirmou que irá fazer o pagamento da PLR no próximo dia 27 e que não irá compensar o PPR. “Essa é uma conquista do movimento sindical e dos bancários, pois foi através de negociações que conseguimos o não desconto da PPR na PLR, assim o banco vai pagar integralmente a PLR, regra básica mais adicional no valor próximo ao pago na primeira parcela, cerca de R\$ 600”, disse Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC que participou da reunião. Apesar da mudança na regra, esse avanço não será sentido pelos bancários neste ano, pois de acordo com o banco, a performance de 2012 não atingiu os resultados esperados, ou seja, muitos trabalhadores poderão receber ainda menos que no ano passado.

Durante a reunião os bancários criticaram as ações unilaterais tomadas pelo banco, especialmente em relação ao Plano de Saúde, ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) próprio do banco, além da implementação da Previdência Complementar, elaborada sem a participação do movimento sindical e que exclui a maior parte dos funcionários.

Depois de uma série de reuniões sem que o HSBC apresentasse efetividade nas propostas, os representantes do banco reconheceram a necessidade de um processo negocial mais efetivo. Entre os representantes do banco estiveram o seu presidente, André Brandão, e o diretor de recursos Humanos para América Latina, João Rached.

Quanto a questão do Plano de Saúde o banco fez alterações unilaterais em janeiro prejudiciais para os funcionários, retirando direitos do pessoal da ativa e dos aposentados. Além dos reajustes que en-



carecerão o custo dos trabalhadores, o banco está criando uma nova divisão entre os bancários: os que são beneficiados pela Lei Federal nº 9.656/98 e têm direito a manutenção do plano de saúde (seis meses a dois anos) por contribuírem mensalmente e os que não terão a chance de contribuir e, por isso, não poderão usufruir da manutenção para além do que determina a convenção coletiva (máximo de 270 dias).

A proposta do movimento sindical é a suspensão das mudanças e o início do processo de negociação, além da universalização do serviço, comprometimento percentual da renda do funcionário e progressividade no pagamento.

Há sete anos o banco não negocia melhorias no plano de saúde com o movimento sindical. Até 2005 havia uma negociação sistemática para discutir temas como reajuste, melhorias e ampliação dos benefícios no plano. De lá para cá não houve mais negociação e as mudanças são feitas unilateralmente.

O banco deve avaliar as propostas e uma nova reunião foi marcada para a primeira quinzena de março para tratar sobre o assunto.

CAIXA

Caixa e BB atingem lucros recorde. Parabéns bancário!

O anúncio do resultado da Caixa em 2012 (6,1 bilhões) e do Banco do Brasil (12,2 bilhões) foi motivo de grande satisfação para todos seus funcionários. Um dos fatores determinantes para se alcançar este resultado, no caso da Caixa, foi o programa Caixa Melhor Crédito, em abril de 2012, que alavancou significativamente a fatia da Caixa no mercado bancário. “Esse programa da Caixa e, também, o aumento de crédito por parte do Banco do Brasil provam que a diminuição de juros e spread bancário não diminui a lucratividade dos bancos”, disse Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa.

A Caixa conquistou mais de 6,7 milhões de novos correntistas e poupadores, destes, 3,1 milhões no segmento pessoa física. A base de clientes atingiu 65,2 milhões, um crescimento de 11,4% em relação ao ano anterior. A carteira de crédito cresceu 42% e, foi de longe, a maior expansão de crédito no mercado. A média nacional foi de 15%

de crescimento. A contratação imobiliária cresceu 33% em relação ao mesmo período de 2011.

No BB a carteira de Pessoa Física (com 26,3% da carteira total) apresentou crescimento de 16,8% no ano, com maior peso nos empréstimos consignados (de menor risco), que cresceram 14,3%. Merece destaque o crescimento do crédito imobiliário, com alta de 69%.

O Sindicato lembra que todo este desempenho é fruto do trabalho árduo dos funcionários da Caixa e do BB, principalmente daqueles que estão nas agências, mesmo convivendo com escassez de pessoal, agências mal equipadas e subdimensionadas, entre outras dificuldades. “Espero que, com estes resultados, esses bancos valorizem mais seus funcionários, com melhores condições de trabalho, transparência nos descomissionamentos no caso da Caixa e atenda as reivindicações dos bancários do BB para o Plano de Funções”, finaliza Furlan.

SAÚDE

28 de fevereiro: Um dia para refletir sobre o combate às LER/Dort

Fruto das condições de trabalho que desconsidera os limites físicos e psíquicos dos trabalhadores, principalmente entre os bancários, as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) constituem-se num dos mais graves problemas de saúde enfrentados pelos trabalhadores nas últimas décadas no Brasil e no mundo. Doença ocupacional responsável pela maioria dos afastamentos em empresas do país, é motivo de reflexão neste 28 de fevereiro, dia reconhecido internacionalmente como o de conscientização e de combate a esta enfermidade que atinge milhares de pessoas em todo o mundo.

“O objetivo deste dia, deve ser a profunda reflexão dessa situação e, ao mesmo tempo, buscar soluções para construir uma política nacional que estimule ações que tenham impactos reais na diminuição desse mal”, disse Adalto Pinto, secretário de Saúde e Condições do Trabalho do Sindicato.

A mobilização de trabalhadores, seus sin-

dicatos e profissionais de órgãos públicos, a partir do início da década de 1980, resultou no reconhecimento do caráter ocupacional da dor e das afecções musculoesqueléticas pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social.

Uma Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador deve abordar pelo menos dois aspectos essenciais, sem os quais não se pode pensar em real enfrentamento dos agravos ocupacionais no país.

Um deles é a necessidade de se incluir a saúde do trabalhador no conceito de sustentabilidade de uma atividade econômica. Não é por acaso que alguns dos ramos mais significativos na economia do país concentram os casos de doenças ocupacionais, notadamente as LER/DORT. É a sobreposição do crescimento econômico às custas da saúde do trabalhador.

O outro aspecto é a necessidade de se mudar a organização do trabalho, cujos pilares são a intensificação do ritmo de trabalho, a impermeabilidade à participação dos trabalhadores na definição do modo de trabalhar e a dissemi-

nação do gerenciamento pautado pela pressão para aumentar a produtividade a qualquer custo, o que gera acidentes e doenças que se tornam ônus para o Estado e para a sociedade.

HUMANIZAR AS PERÍCIAS MÉDICAS

São freqüentes cessações de benefícios, por parte do INSS, sem a devida recuperação dos trabalhadores; o não reconhecimento da relação de causalidade de inúmeras doenças com o trabalho, em especial as LER-DORT e doenças mentais - que hoje ocorrem em dimensões epidêmicas e são os principais motivos de afastamento do trabalho - ; o descompasso de tempo entre a cessação de benefício e a perícia para avaliar um pedido de prorrogação ou de reconsideração deixando os trabalhadores por meses sem qualquer rendimento; o descaso e humilhação imputadas por peritos que tratam os trabalhadores como fraudadores.

A humanização das Perícias Médicas do INSS é uma reivindicação antiga dos trabalhadores, que visa resguardar os direitos dos contribuintes do sistema, e reverter a lógica meramente securitária predominante no INSS, que coloca os trabalhadores adoecidos sob suspeição de fraude, imputando-lhes uma trajetória de humilhações em situações que requerem afastamento do trabalho.

“É direito dos trabalhadores a preservação da sua saúde no trabalho, assim como a reparação dos danos por ele causados, dentre outras formas, preservando os direitos trabalhistas (férias, recolhimento do FGTS, cômputo de tempo para aposentadoria, etc.) durante o período de afastamento por doença do trabalho, por isso, neste 28 de fevereiro o Sindicato reitera a Campanha pela Humanização das Perícias Médicas do INSS”, conclui Adalto.

Entenda a diferença entre essas duas síndromes

Quem nunca ouviu falar nas LER lesões por esforços repetitivos ou nos DORT distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho? LER e DORT são síndromes que atacam os nervos, músculos e tendões, especialmente dos membros superiores e do pescoço. São síndromes degenerativas e cumulativas e sempre acompanhadas de dor ou incômodo, provenientes não somente da atividade ocupacional intensiva, mas também de atividades realizadas sob intenso estresse.

LER ou DORT? - O termo LER utilizado para denominar uma síndrome da atividade ocupacional excessiva, que abrange uma gama de condições caracterizadas por desconforto ou dor persistente nos músculos, tendões etc. Entretanto, sabidamente, nem todas as patologias estão relacionadas aos movimentos repetitivos, pois existem outros fatores biomecânicos causais como esforço físico proveniente de levantamento constante de peso, além dos fatores

psicofísicos e sociológicos, que atuam sobre o problema.

O termo LER passou a ser utilizado de forma indistinta como nome de uma doença, porém, este é simplesmente uma denominação de um mecanismo de lesão e não pode ser utilizado como um diagnóstico. Por tais razões, estudiosos recomendaram que este termo fosse abandonado e se passasse a usar o termo DORT Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, pois numa primeira fase ocorrem os distúrbios, com sintomas como fadiga, peso e dor nos membros e somente depois aparecem as lesões.

Em geral, qualquer trabalhador pode estar sujeito aos DORT. Quem sofre muita pressão psicológica no trabalho está predisposto ao desconforto ou dor persistente nos músculos, tendões e outras partes do corpo. Com tratamento adequado, muitas das condições da síndrome são reversíveis.



Para quem trabalha no computador, dicas do dia-a-dia para evitar LER:



SEGURANÇA

Liminar contra abertura de agências do Santander sem vigilantes também é concedida pela Justiça

O Sindicato protocolou na Justiça do Trabalho pedido de liminar contra os bancos Bradesco, Santander e Itaú, proibindo-os de abrir as agências na falta de vigilantes e, assim como já tinha acontecido com o Bradesco, a Justiça concedeu, também, liminar contra o Santander determinando que o banco, durante a paralisação grevista dos vigilantes prevista para os próximos dias, não abra as agências localizadas na base territorial do Sindicato e nem permita que os seus empregados trabalhem sem a segurança necessária (quantidade de vigilantes necessários, uniformizados e armados de acordo com o plano de segurança). O descumprimento da liminar implica em multa diária de R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) para cada uma das agências que descumprir a liminar.

“Assim como tínhamos obtido a liminar contra o Bradesco, essa é mais uma vitória, principalmente no caso do Santander onde agências abriram para o atendimento no dia primeiro, quando houve a paralisação dos vigilantes”, disse Otoni Lima, diretor de Assuntos Jurídicos do Sindicato. “Na agência 0060, em São Bernardo do Campo, por exemplo, além de funcionar normalmente sem vigilantes, o próprio gerente ficou controlando a porta de segurança, o que é um absurdo, pois além de descumprir a Lei, a agência foi contra a própria determinação do banco”, complementa Orlando Puccetti Junior, diretor do Sindicato e funcionário do Santander.

“Além de ser absurda essa atitude do gerente da agência 0060 em São Bernardo do Campo, ela é totalmente irresponsável, pois se com a presença de vigilantes as agências já são sujeitas a assaltos, como o acontecido em Ribeirão Pires semana passada (veja matéria ao lado), imagina sem a presença deles? É colocar em risco a vida dos funcionários”, disse Orlando.

O Sindicato está atento a toda essa situação e, além de apoiar o movimento dos vigilantes, está acompanhando todo o desdobramento e não medirá esforços para que a determinação da justiça, que nada mais é, do que a obrigatoriedade dos bancos cumprirem a Lei 7102/83, que veda o funcionamento de qualquer estabelecimento financeiro sem a presença de vigilantes que garantam a segurança, seja cumprida pelos bancos.

Vigilante é morta em tentativa de assalto em agência do Santander de Ribeirão Pires

Na quinta-feira, dia 21, criminosos invadiram a agência do banco Santander do Centro de Ribeirão Pires, por volta das 11h30. Segundo informações da PM (Polícia Militar), o grupo teria chegado no local atirando. Dois vigilantes da agência - um homem e uma mulher - foram atingidos. A vigia Niedja Márcia, de 34 anos, foi baleada na cabeça e no braço. Ela foi socorrida, mas morreu a caminho da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Santa Luzia. O vigilante Marco Caetano Pimentel, 49, foi atingido na região axilar e nas costas. Ele foi levado para o Hospital Nardini, em Mauá.

Um homem foi preso. Com ele foram encontradas duas armas, sendo uma de brinquedo. Uma mulher também foi detida para averiguação. De acordo com a PM, dois carros estavam envolvidos na ocorrência. Eles teriam sido usados na fuga do grupo.

Os policiais investigam o que motivou a invasão e terão acesso às câmeras de segurança da agência para determinar quantos homens participaram da ação e tentar identificá-los.

Em nota, o banco Santander afirmou que "lamenta profundamente o ocorrido na agência e informa que irá contribuir com as investigações policiais."

"O Sindicato esteve presente na agência, prestando solidariedade aos funcionários e impedindo a abertura da agência, já que o banco orientou os funcionários a manter a agência ao lado aberta", disse Otoni Lima, diretor do Sindicato. "Estamos exigindo do banco Santander a emissão da CAT pra todos os funcionários vítimas dessa violência", conclui.



O Sindicato dos Bancários em conjunto com os funcionários da Agência do Santander de Ribeirão Pires, prestam homenagem a vigilante morta em assalto ocorrido no dia 21

Vigilantes realizam Plenária Nacional

A Confederação Nacional dos Vigilantes estará realizando, no dia primeiro de março, a II Plenária Nacional dos Vigilantes com intuito de dar prosseguimento à jornada de lutas pelo cumprimento da lei 12.740/2012 (periculosidade) - risco de vida dos Vigilantes, além de trocar experiências entre as entidades, fazer avaliação das negociações e demais tratativas, caminhos jurídicos, com a discussão de propostas de outra jornada de greve nacional e outras formas de luta.

Ao não cumprir a lei 12.740/2012 com pagamento do Adicional de Risco de Vida/Periculosidade, os empresários do setor de Segurança Privada mostram uma insensibilidade, pois além do salário miserável, que não condiz com as responsabilidades e os riscos da profissão, os vigilantes ainda ficam sem o Adicional.

MANIFESTAÇÃO

Centrais marcham a Brasília por Desenvolvimento, Cidadania e Trabalho



As centrais sindicais e movimentos sociais vão estar juntos no próximo dia 6 de março (quarta-feira), em Brasília, na Marcha a Brasília por Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho. A intenção desta manifestação é ampliar a pressão sobre o governo federal e o Congresso Nacional pela retomada dos investimentos públicos, em defesa da produção, dos direitos, dos salários e empregos de qualidade, garantindo contrapartidas sociais e combatendo a especulação e os abusos do sistema financeiro. O Sindicato dos Bancários do ABC, através de sua diretoria, estará presente na marcha. "É muito importante essa atividade e a participação de todas as categorias de trabalhadores do Brasil, principalmente dos bancários, pois precisamos chamar a atenção de toda a sociedade,



porque o crescimento do país é uma bandeira de todos os brasileiros", disse Eric Nilson, presidente do Sindicato.

Entre as várias reivindicações dos trabalhadores estão a redução da jornada para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário, 10% do PIB para a educação, negociação coletiva no setor público, reforma agrária, 10% do orçamento da União para a saúde, combate à demissão imotivada, valorização das aposentadorias e igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, com salário igual para trabalho igual. "Essa manifestação, convocada pelas centrais sindicais e entidades dos movimentos sociais, além de mostrar a

importância destas reivindicações para o crescimento do país, deve unir todo o povo brasileiro na luta por um Brasil mais próspero", finalize Eric.

BRADESCO

Bancários do Bradesco apontam principais reivindicações

Sindicato consulta pesquisa para saber quais prioridades levará para o Encontro Estadual que acontece dia 27

No dia 27 de fevereiro, os bancários do Bradesco estarão reunidos no Encontro Estadual dos Funcionários do banco, que tem como objetivos, atualizar e definir a pauta de reivindicações, definir plano de lutas e ações sindicais e a Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco.

O Sindicato realizou uma consulta para saber as opiniões dos bancários da Região. "Nós vamos levar para o encontro as principais reivindicações dos funcionários do Bradesco do ABC, por isso, a realização desta consulta foi muito importante para, justamente, saber o que pensa o bradesquiano sobre o que é importante lutar-mos", disse Gheorge Vitti, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Entre as principais reivindicações apontadas na consulta estão a Melhoria no Plano de Saúde, que aparece em primeiro lugar com 22 % e, na sequência, aparecem Remuneração Total, Auxílio Educação, Fim do Assédio Moral e das Metas Abusivas e Emprego. (Veja no gráfico ao lado a porcentagem de cada item que apareceu na consulta).



SOLIDARIEDADE

Representantes do Comitê Betinho visitam o Sindicato

Entidade fundada por funcionários do Banespa realiza trabalhos de solidariedade e inclusão social

No dia 18 de fevereiro, representantes do Comitê Betinho visitaram a sede do Sindicato dos Bancários do ABC, para apresentar projetos realizados pela entidade no âmbito da Cidadania, Solidariedade e Inclusão Social.

Inspirado na Ação Social da Cidadania, idealizada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, um grupo de funcionários do Banespa fundou, no dia 1º de novembro de 1993, esse grupo que presta solidariedade e envolvimento com a comunidade, que sempre caracterizaram os funcionários do antigo banco.

Segundo José Roberto Vieira Barboza, presidente do Comitê, que esteve presente na visita, a entidade junta esforços em favor das pessoas e comunidades nas regiões mais distantes do País.

Uma das realizações apresentadas nesta visita, foi a arrecadação que o Comitê faz para ajudar na construção de cisternas que armazenam águas nas regiões de seca do Nordeste. "Os recursos arrecadados são revertidos para a Cáritas da Bahia, responsável pela construção das cisternas que ajudam no combate a estiagem em várias cidades nordestinas", disse Barboza.

Você também pode colaborar com as atividades do Comitê Betinho. Para saber como e conhecer mais detalhes do projeto, visite o site www.comitebetinho.org.br

Prêmio - Em outubro passado, o Comitê Betinho recebeu o Prêmio Ação Social da Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar (Abrapp) pelo trabalho de inclusão social. Em anos anteriores foram, entre outras entidades e personagens homenageados, a Fundação Irmã Dulce, a Dra. Zilda Arns, o Graac e Viviane Senna.



Diretores do Sindicato na apresentação dos representantes do Comitê Betinho



ESPORTE

1º Torneio de Xadrez dos Bancários do ABC

VENHA REPRESENTAR SUA AGÊNCIA

Data 23 de março (sábado) a partir das 10 horas

Local: Sede Social do Sindicato

Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

Inscrições até o dia 18/03 pelo e-mail

genilson.ferreira@bancariosabc.org.br

Informando nome completo, data de nascimento e RG

**Todos os bancários estão convidados,
mas haverá limite de participantes.
Não perca tempo, agilize sua inscrição.**

Premiação:

Além dos troféus para 1º, 2º e 3º lugar

haverá outras premiações que serão divulgadas antes do evento

Organização:

Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer do Sindicato



**Fique sócio!
Você só tem a ganhar**

